



No futuro o grande transporte de massas substituirá o automóvel

95 Os sinais de uma região metropolitana

Uma questão que deve ser formulada inevitavelmente até o final do século é a do tamanho territorial do Distrito Federal.

Isso se deverá a duas ordens de argumentação, a primeira delas derivada da necessidade de tratar de forma unitária a questão Brasília-metropolitana, em suas extensões urbanas em território goiano, e a segunda de caráter econômico e ambiental, tais como a preservação no Entorno de mananciais hidricos que se farão necessários no futuro a Brasília, bem como necessidade de espaço para instalações industriais, armazéns, etc.

Seria um princípio o retorno ao quadrilátero Cruls original, de 14.500 km², contra os poucos, mais de 5.000 km² do atual DF. Essa idéia já encontra ecos em importantes gabinetes da República e do GDF, como forma de viabilizar o futuro planejamento metropolitano do DF, bem como livrá-lo da poluição industrial.

Conquanto ainda toscamente embrionária, a idéia de um DF "expandido" deverá sofrer reparos de todo tipo até ser viabilizada.

De fato, no plano das idéias, nada impede outras soluções intermediárias, como a constituição de uma autoridade multiestadual com poderes para a administração integrada do Entorno

e de algumas cidades-satélites, sob o comando, por exemplo, da SUDECO ou de outro órgão federal a ser criado.

De uma ou de outra forma Brasília-metropolitana virá ferir um dos fundamentos básicos que propuseram a criação do DF nos desertos do Planalto Central, qual seja o do exercício da administração federal ao abrigo das grandes massas demográficas, convertidas em instrumentos de pressão política, muitas vezes sob o comando de lideranças demagógicas.

Isso aliás, já é um dado que fluí na correnteza redemocratizante da década de oitenta, mas que terá seu exato vulto de grande transformação sócio-política apenas na virada do século.

Daqui até lá caberá à próxima Constituinte definir o futuro perfil político do DF em matéria de um governo eleito ou outorgado, seja para o GDF seja para as atuais regiões administrativas.

Essa decisão, que deveria ser tomada por nossos legisladores com o máximo de reflexão que a matéria requer à luz da história e da experiência internacional do DF, constituirá, junto com a idéia de uma região metropolitana, marcos fundamentais para a montagem do futuro cenário sócio-político de Brasília no ano 2.000.